



#todostemoshistorias



Este ano o #rocknlaw2017 apoia as pessoas sem-abrigo com doença mental. Vamos contar as vitórias delas, que, com a ajuda da AEIPS, hoje têm casa e trabalho. Vão à página oficial do Rock'n'Law e partilhem as histórias e os rostos porque #todostemoshistorias. Os músicos do #rocknlaw2017 também contam as deles! Parece que os advogados às vezes também sabem tocar e cantar!



Joana Schmid Moura, 30 anos, advogada da PLMJ, a Patti Smith do Rock 'n Law.

A Joana tem um hobby, é advogada. E ganha a vida a tempo inteiro com a música. Ah não. É ao contrário! Mas tem pena. “Às vezes penso que o Direito deveria ser o meu hobby para ter tempo de me dedicar mais à música e não só”.

Toca guitarra e, se o palco deixa alguns com o coração na boca, à Joana tem o condão de a fazer desligar. Veremos se assim é em Outubro, no #rocknlaw2017. É uma apaixonada pela música, com gostos muito ecléticos, de uma geração que brinda ao rock mas deu as boas-vindas a uma nova geração de músicos. Na sua playlist está uma mistura do melhor do antigo e do novo: Stevie Wonder, Beatles, Eric Clapton, Sting, John Mayer, Arcade Fire, PJ Harvey, Feist, the National, the XX, Tame Impala, Sufjan Stevens.

Mas há uma que a tocou particularmente: “o concerto da Feist no Cirque Royale em Bruxelas em 2011, um dos concertos a que assisti de pé na primeira fila. O concerto foi passado com a Feist e a sua guitarra Guild Starfire encarnada a uma distância que dava para tirar os acordes”.

Mas os concertos da vida foram outros, qual musico-dependente que aproveita todas as viagens para ver concertos. “O concerto dos Dead & Company no Madison Square Garden em Nova Iorque em 2015 ficará para sempre na minha memória. Tive a oportunidade de ver Grateful Dead com John Mayer na guitarra numa sala de espetáculos mítica. Lembro-me de sair do concerto, estar no coração de Nova Iorque e pensar que estou no centro do universo, é ali que tudo acontece!”.